

**498 - CONSTRUÇÕES COLETIVAS: O TRABALHO DA PSICOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL E DIREITO NO CENTRO JURÍDICO SOCIAL DA UNESP/FRANCA**

- Tatiana Machiavelli Carmo Souza (Centro Jurídico Social, UNESP, Franca), Leliana Siqueira Fritz Veronez (Centro Jurídico Social, UNESP, Franca), Maria Bernadete Saldanha Lopes (Centro Jurídico Social, UNESP, Franca), Nayara Hakime Dutra Oliveira (Centro Jurídico Social, UNESP, Franca), Renata Salomão, Rosenete Gonçalves Rosa (Centro Jurídico Social, UNESP, Franca), Cirlene Aparecida Hilário da Silva Oliveira (Centro Jurídico Social, UNESP, Franca) - [tatimachiavelli@yahoo.com.br](mailto:tatimachiavelli@yahoo.com.br)

**Introdução:** O Centro Jurídico Social é unidade auxiliar da Unesp/Franca, nasceu como possibilidade de extensão universitária, com o atendimento à população economicamente necessitada, não assistida por órgãos públicos e particulares, residentes na Comarca de Franca. Os objetivos da instituição perpassam a orientação dos usuários para acesso à defesa e a reivindicação de seus direitos, como também a colaboração na formação ético-técnico-profissional dos estudantes de Direito, Psicologia e Serviço Social selecionados para o estágio. O trabalho do Serviço Social e do Direito encontra-se consolidado em decorrência das atividades realizadas e do percurso sócio-histórico destas duas profissões nesta instituição. A entrada do serviço de Psicologia, neste contexto, deu-se neste ano, com o intuito de oferecer atendimento psicossocial aos usuários desse serviço. Desta forma, o desafio de construir a identidade do trabalho psicossocial foi lançado. **Objetivos:** Desenvolver a identidade do trabalho do psicólogo no contexto sociojurídico partindo da construção interdisciplinar com o Serviço Social e o Direito. **Métodos:** Os encaminhamentos para o atendimento psicossocial são realizados após entrevista inicial feita com os usuários pelos estagiários de Serviço Social e Direito. Nas situações em que são verificadas as demandas psicológicas, é realizado o estudo coletivo e interdisciplinar entre as três áreas de saber. Esse diálogo tem o intuito de realizar trocas acerca do caso trabalhado e reconhecer as especificidades de cada atuação profissional. Essa proposta de trabalho traz ganhos aos profissionais, estagiários e usuários, que podem ser orientados com uma dimensão maior e não somente em sua solicitação inicial, ou seja, a solicitação jurídica. **Resultados:** O trabalho interdisciplinar evidencia-se pela integração entre os profissionais envolvidos, reconhecendo a área particular de competência de cada um, mas aliado à mútua compreensão e respeito, buscando a superação do conhecimento já existente da realidade social. É certo que os desafios profissionais, na contemporaneidade, estão ligados à percepção do psicólogo como sujeito ativo e co-responsável pelos processos de transformação das práticas realizadas, demandando nova mentalidade profissional e organizacional, bem como o comprometimento social perante os sujeitos usuários. Faz-se importante o desenvolvimento de olhar investigativo sobre as próprias ações profissionais, possibilitando o constante processo de ação e reflexão. Há, também, de se ter postura interdisciplinar, especialmente neste espaço, permitindo a construção de saberes e atitudes coletivas e a conseqüente promoção e desenvolvimento do ser humano.